

DIRETORIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL - DIGEM

SINOPSE DA PRODUÇÃO MINERAL DO PARÁ 2020

Principais commodities produzidas no Pará

Segundo o relatório da Diretoria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral – DIGEM/SEDEME, com base nos dados da Declaração de Minérios Extraídos - DME do sistema de Cadastro Estadual de Recursos Minerais - CERM, seguindo a ordem por volume de produção das principais substâncias minerais produzidas no Pará em 2020:

A produção de minério de ferro no Estado foi de 192,3 Mt registrando um aumento de 1,9 %, em comparação a 2019, que foi de 188,78 Mt. São três as principais minas de minério de ferro em operação no estado do Pará, localizadas na região de integração de Carajás, uma no município de Parauapebas (Mina de Serra Norte), outra em Curionópolis (Mina de Serra Leste), e outra em Canaã dos Carajás (Mina de S11D).

A produção de bauxita, foi de 28,7 Mt, um avanço na produção de 8,9%, em relação a 2019, quando a produção foi de 26,4 Mt. São três as principais minas de bauxita em operação no estado do Pará, duas localizadas na região de integração do Baixo Amazonas, nos municípios de Oriximiná (Mina de Porto Trombetas) e Juruti (Mina de Juruti), e outra na região de integração do Rio Capim, no município de Paragominas (Mina de Paragominas).

Em 2020, a produção de minério de manganês foi de 1,3 Mt, um decréscimo de 44,7% em relação a 2019, quando a produção foi de 2,9 Mt. Tal recuo se deu, sobretudo, em função da paralização na produção na Mina do Azul por nove meses. São quatro as minas deste minério, todas na região de integração de Carajás, nos municípios de Parauapebas (Mina do Azul), e Marabá (Mina de Serra da Buritirama e Mina Eagle) e Curionópolis (Mina de Serra do Sereno).

A produção de caulim foi de 906,7 mil t, um recuo de 18,2% em relação a 2019, quando a produção foi de 1,1 Mt. Justifica-se a queda em função da menor demanda por este minério. São três as principais minas de caulim no estado do Pará, todas na região de integração do Rio Capim, sendo duas delas no município de Ipixuna do Pará, com produção de caulim de alta alvura para cobertura de papel, e outra no município de

Aurora do Pará, com teores de ferro mais elevados, utilizado como insumo na indústria de fabricação de cimento.

A produção de minério de cobre foi de 902,7 mil toneladas, um incremento de 6,8% em relação a 2019, quando a produção foi de 845,5 mil toneladas. São cinco as principais minas de minério de cobre concentrado no estado do Pará, todas com ouro associado. Três delas localizadas na região de integração de Carajás, nos municípios de Canaã dos Carajás (Mina do Sossego), Marabá (Mina do Salobo), Curionópolis (Mina do Antas Norte), uma na região de integração do Araguaia, no município de Água Azul do Norte (Mina Pedra Branca) e outra na região de integração do Tapajós, no município de Itaituba (Mina de Palito).

O estado do Pará pelo segundo ano seguido foi o maior gerador da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) - nome técnico dado ao royalty do setor - com R\$ 3,1 bilhões, com destaque para o minério de ferro, responsável por 85,77% de toda a arrecadação estadual (ANM, 2021).

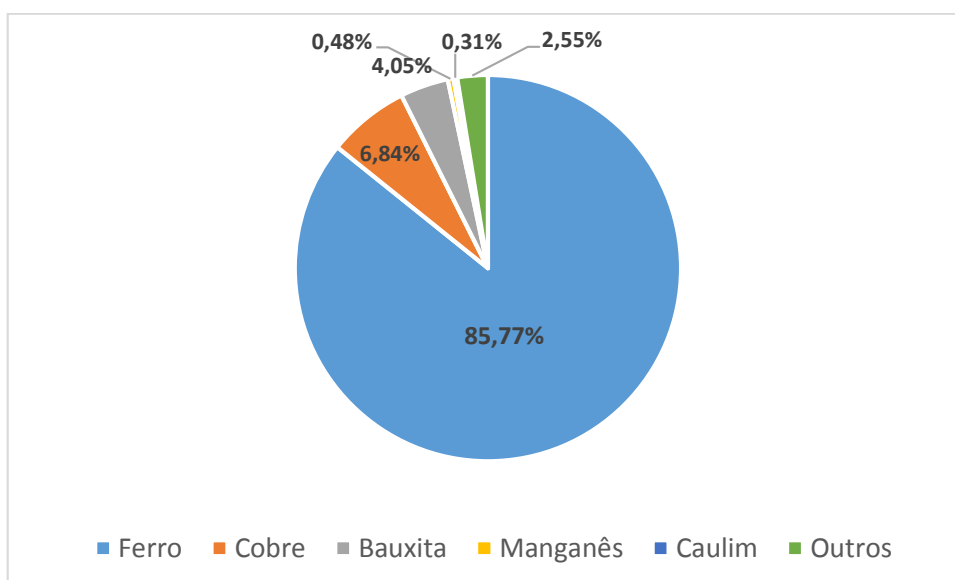


Figura 01: Percentual de arrecadação da CFEM por substância no Pará.

Os números, publicados pela ANM (2021), retratam a forte concentração da atividade mineradora no Brasil: juntos, Pará e Minas Gerais respondem por 90% de toda a arrecadação mineral. O ranking dos dez maiores municípios mineradores é formado apenas por paraenses - os líderes Parauapebas e Canaã dos Carajás - e mineiros. A seguir os dez municípios paraenses com maior arrecadação CFEM (ANM, 2021):

Quadro: os dez municípios paraenses com maior arrecadação CFEM.

Arrecadador (Município)		Recolhimento	Cota-parte Município
		CFEM	CFEM (60%)
1	PARAUPEBAS - PA	1.534.894.165,49	920.936.499,29
2	CANAÃ DOS CARAJÁS - PA	1.198.591.114,00	719.154.668,40
3	MARABÁ - PA	159.456.782,44	95.674.069,46
4	ITAITUBA - PA	54.260.674,78	32.556.404,87
5	ORIXIMINÁ - PA	43.157.056,98	25.894.234,19
6	PARAGOMINAS - PA	39.913.388,81	23.948.033,29
7	JURUTI - PA	31.462.473,40	18.877.484,04
8	TERRA SANTA - PA	11.514.544,31	6.908.726,59
9	IPIXUNA DO PARÁ - PA	9.683.259,96	5.809.955,98
10	NOVO PROGRESSO - PA	7.166.399,89	4.299.839,93

Fonte: ANM(2021)

O minério de ferro, que juntamente com a soja e petróleo formam a trinca de produtos que lideram a pauta de exportação do país. Em receita, houve uma alta de 14,3% nas exportações de minério de ferro, com o preço médio subindo 16,7% na comparação com 2019, fechando o ano com a média de U\$ 108,49 por tonelada.

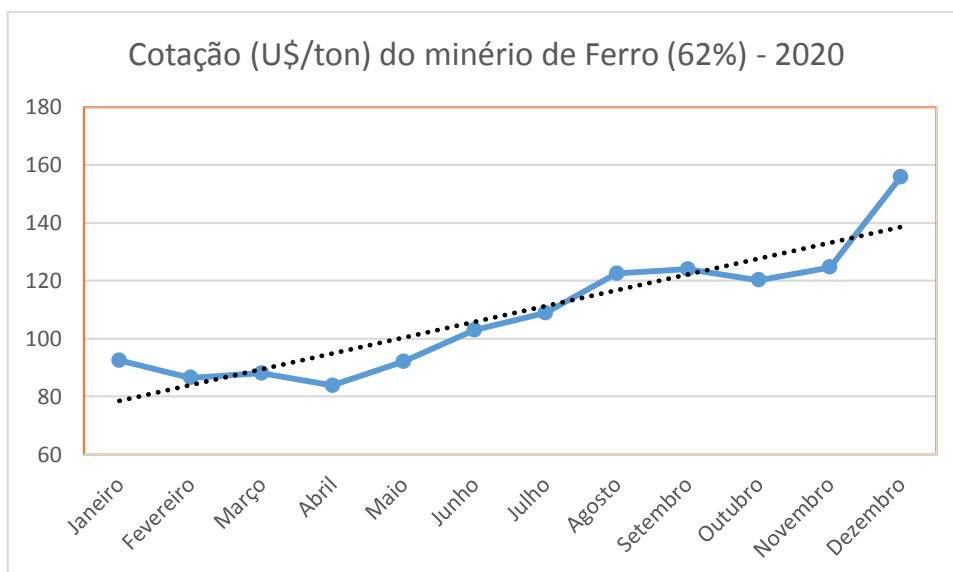


Figura 02: Cotação do minério de ferro com teor 62%. Fonte: br.investing.com/commodities/iron-ore-62-cfr-futures

Em 2020, a indústria de extrativismo e transformação mineral paraense exportaram, respectivamente, R\$ 16,4 bilhões e a R\$ 1,4 bilhão. Os principais produtos da transformação mineral exportados foram a **alumina calcinada (R\$ 1,144 bilhão)**, o **alumínio (R\$ 199 milhões)** e o **ferro gusa (R\$ 62,5 milhões)**. E o minério de ferro negociado no porto chinês de Qingdao subiu 75% e foi a US\$ 160 por tonelada.

Os principais produtos exportados pela indústria de extração mineral do Pará foram **minério de ferro**, gerando um lucro de **US\$ 13,968 bilhões**, seguido de **concentrado de cobre (US\$ 1,899 bilhão)**, **ouro (US\$ 295 milhões)**, **minério de manganês (US\$ 260 milhões)**, **bauxita (US\$ 134 milhões)**, **caulim (US\$ 119 milhões)**. E a indústria de transformação mineral com destaque para o **silício (US\$ 67 milhões)** e liga metálica **ferro-níquel (US\$ 166 milhões)**.

Todos os dados deste documento são de propriedade da SEDEME/PA.

